

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE AO CUIDADO À MULHER PUÉRPERA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** MERCIA DE FRANÇA NOBREGA CAVALCANTI

**Autores:** Emily Ferreira Andrade de Assis

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O puerpério é um período intrínseco que ocorre na vida da mulher pós-gestação e é marcado por transformações físicas, psicológicas, emocionais e até mesmo na dinâmica familiar, sendo estas transformações experimentadas de maneiras diferenciadas pelas mulheres. A Atenção Primária à Saúde (APS), sendo porta de entrada para os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), configura-se como um espaço de cumprimento da integralidade do cuidado à saúde da mulher puérpera, principalmente por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), que tem a Enfermagem como um veículo de educação e instrumento de acolhimento e cuidado na assistência à mulher durante o seu período puerperal. Objetivo: Analisar na literatura científica a assistência da enfermagem frente ao cuidado à mulher puérpera. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, através das bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), LILACS e BDEFN, utilizadas as expressões: “Período Pós-Parto”, “Atenção Primária à Saúde”, “Cuidados de Enfermagem”, “Saúde da Mulher”, “Educação em Saúde”, “Qualidade da Assistência à Saúde” e com auxílio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos, dentro da temática, em língua portuguesa e publicado nos últimos cinco anos, e excluídos os artigos duplicados, teses, dissertações e documentários. Resultados: Foram selecionados 5 artigos para a pesquisa. De acordo com as informações coletadas, a grande maioria das puérperas não recorre aos serviços de saúde com frequência, e para facilitar sua permanência e efetivar a promoção da saúde é importante realizar busca ativa, sendo a visita domiciliar ferramenta indispensável e necessária para combater essa evasão, além de ser também, para a ESF, uma tecnologia de interação no cuidado à saúde. O Ministério da Saúde preconiza assistência no puerpério imediato, do 1º ao 10º dia, e durante a visita puerperal o Enfermeiro deve promover uma assistência pautada por meio da escuta qualificada, sanando as dúvidas e oferecendo as orientações necessárias sobre amamentação, cuidados básicos com o recém-nascido, planejamento familiar, além de avaliar o estado de saúde da mulher, do RN e identificar situações de risco. Conclusão: As mulheres puérperas necessitam de intervenções de saúde, pois a consulta puerperal carrega consigo a importância de prevenir complicações e doenças, como também promover conforto emocional e físico.